

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder, pela oposição: Obrigado, Ver. Medina, que está presidindo a sessão, queria registrar a importância da fala do Dr. Goulart, que sempre busca priorizar uma pauta essencial para nós, a pauta da saúde pública para as pessoas que mais necessitam que são as pessoas mais pobres. Aliás, a saúde é uma necessidade universal, não é só uma necessidade das pessoas mais pobres. Nós - isso é o que o Dr. Goulart sempre reflete, percebemos o tempo inteiro que as

pessoas mais pobres estão abandonadas, do ponto de vista dos seus interesses por uma saúde de qualidade. Eu queria aproveitar, Goulart, e comunicar aos vereadores que estão presentes na sessão, e quero, de uma certa forma, apresentá-los, porque muitos vereadores talvez não os conheçam ainda, que está aqui conosco a comissão dos aprovados no concurso nº 565 de técnico em enfermagem. Portanto, não é qualquer comissão, é dos técnicos em enfermagem. Nós sabemos a importância que têm os técnicos em enfermagem, nós sabemos a gravidade da situação da saúde de um modo geral, nós temos crises, algumas razoáveis. No próprio hospital, agora, no início do ano, tivemos uma paralisação na área da higienização e da nutrição por conta de uma terceirizada que não estava pagando em dia os salários; aliás, uma troca de terceirizada, porque é uma terceirizada que começa no mês “x”, seis meses depois, troca a terceirizada, é uma situação de descontrole esse serviço de terceirização na higienização e na nutrição, e todo mundo sabe, todo mundo que conhece - o Dr. Goulart conhece muito bem, os técnicos que estão aqui também - a importância que têm essas áreas. No hospital nada pode funcionar mal, tudo está ligado à saúde: a nutrição, a higienização, e, obviamente, os técnicos têm uma ação direta. Nós temos, no Portal Transparência, as 280 vagas para técnicos em enfermagem que não foram ocupadas, e a comissão está pedindo... Infelizmente, não é a primeira vez que tem comissões de trabalhadores, Ver. Hamilton, que vêm na Câmara reivindicar o que é de direito, o que é dever do Estado, neste caso, do Município: a contratação das pessoas que fizeram concurso, pagaram taxa para fazer o concurso, foram aprovadas no concurso e depois têm que lutar para trabalhar, porque o governo não cumpre sua obrigação de chamar aquelas pessoas que foram aprovadas. Aí eles vêm para cá como se estivessem pedindo favor para os outros! Eles não estão pedindo favor para ninguém! Dr. Goulart e Ver. Medina, estão aqui o Marcos, o Ronaldo, o Jorge, a Andréa, a Andréia, o Flad, a Eliete, são todos

representantes desta comissão. Eu queria que o Ver. Cassiá, o Ver. Moisés, o Ver. Marcelo Sgarbossa e o Ver. João Bosco, depois, quando puderem, se apropriassem – eu mesmo tenho essa necessidade – desse assunto para que a gente possa pautar. Como eu comentava com eles, eu vi, no ano passado, o drama com os aprovados no concurso da Guarda Municipal. Eles vinham aqui – o Ronaldo e os companheiros e companheiras da comissão dos aprovados – todas as semanas, praticamente; ficaram, durante um ano, vindo todas as semanas. Eles conseguiram a aprovação – por sinal, articulados com o Ver. Carús – de verbas no orçamento da Guarda Municipal para ter a contratação dos concursados.

O tema da segurança foi um dos temas da campanha do Marchezan, que ia melhorar a Cidade, que a segurança ia ser aquilo e não sei o quê. Não contratou, não chamou os concursados. Foi um ano de mobilização aqui, até que expirou o concurso – expirou no ano passado. A Câmara aprovou o recurso – o Ver. Carús foi quem liderou isso –, mas, ainda assim, não foram chamados. Agora, o que eu temo é ver o mesmo drama na saúde, porque faz dois anos que eles já estão nessa briga. O concurso, pelo que estavam me informando, expira em abril de 2020. Então, eu acho que é obrigação nossa ajudar a pressionar para que essa pouca vergonha não continue. Aqui, não tem muitos vereadores agora, mas eu sei que os vereadores que estão aqui têm essa capacidade de articulação. Eu acho que nós podemos fazer isso, tenho certeza de que a maior parte dos vereadores vai contribuir.

(Aparte antirregimental do Ver. João Bosco Vaz.)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Exatamente. O Ver. Bosco está lembrando que nós aprovamos a contratação emergencial de 240 professores, porque estava faltando. Na área da saúde, evidentemente, estão faltando técnicos em enfermagem. Portanto, esse é um apelo que nós fazemos ao governo.

(Não revisado pelo orador.)